

CUSTO-BENEFÍCIO DA VACINA PNEUMOCÓCICA 20-VALENTE EM COMPARAÇÃO COM A 15-VALENTE NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Felipe Camilo Santiago Veloso, Leonardo de Andrade Longuinho Filho, Myrele Ribeiro dos Santos Veloso, Suhelen Thalma dos Santos Nogueira, Yasser Wadud Issler

Introdução As doenças pneumocócicas, causadas pelo *Streptococcus pneumoniae*, continuam sendo uma das principais causas de morbimortalidade em crianças menores de cinco anos, apesar dos avanços na vacinação. Essas infecções podem se manifestar de forma invasiva, como meningite e bacteremia, ou não invasiva, como pneumonia e otite média aguda, gerando altos custos para os sistemas de saúde. A introdução das vacinas pneumocócicas conjugadas (PCVs), nos programas nacionais de imunização, trouxe avanços importantes na prevenção dessas doenças. Com o tempo, novas versões das vacinas foram desenvolvidas com maior cobertura sorotípica: PCV7, PCV10, PCV13, PCV15 e, mais recentemente, a PCV20. A escolha entre essas formulações deve considerar tanto a eficácia clínica, quanto os aspectos econômicos, tornando as análises de custo-benefício essenciais para decisões em saúde pública. **Objetivo** Identificar evidências sobre a vantagem da vacinação pneumocócica 20-valente em relação à 15-valente na população pediátrica. **Metodologia** O estudo quantitativo foi conduzido na base de dados PubMed, utilizando os descritores "PCV20", "PCV15" e "pediatric", com filtros de acesso gratuito e publicações dos últimos cinco anos. **Resultados** Foram selecionados 11 artigos relevantes. Destes, os estudos conduzidos em países como Suécia, Canadá, Alemanha, Grécia e México utilizaram um modelo com horizonte temporal de 10 anos para avaliar a implementação da PCV20 em crianças. Em todos os cenários, a PCV20 mostrou-se clinicamente mais eficaz e economicamente mais vantajosa, sendo considerada uma estratégia dominante em relação à PCV15. Entre os benefícios observados estão a redução de casos de doença pneumocócica invasiva, internações e consultas por pneumonia, episódios de otite média e óbitos. Na Alemanha, foram evitados 704.948 casos de pneumonia e 41.596 mortes por doença pneumocócica. Quanto aos custos, a economia chegou a 5,4 bilhões de coroas suecas, na Suécia, e 1,4 bilhão de dólares canadenses no Canadá. A análise também considerou diferentes esquemas vacinais (2+1 e 3+1), sendo que, em diversos contextos, a PCV20 se mostrou mais eficiente independentemente do regime adotado. **Conclusão** A PCV20 oferece maior proteção e melhor relação custo-benefício em comparação à PCV15 na população pediátrica. Com maior cobertura sorotípica, reduz a carga da doença e os custos associados, configurando-se como a opção preferencial para programas nacionais de imunização infantil.

Palavras-chave: Vacinação, Pediatria, PCV 15, PCV 20, Custo-benefício